



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DO ENTRONCAMENTO  
REALIZADA EM 27-FEVEREIRO-2025**

**ATA N.º 20**

----- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e cinco, na sala de Sessões da Câmara Municipal do Entroncamento, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal sob a Presidência do senhor **Luis Filipe Alves Ribeiro Antunes**, secretariado pelas senhoras Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves e Lúcia Dias Abelha, primeira e segunda-secretárias respetivamente. -----

----- Além daqueles que constituem a Mesa, estiveram presentes os seguintes membros: -----

----- **Em representação do Partido Socialista**, os senhores: -----  
Mário André Balsa Gonçalves, Francisco José Velez Gaspar, Pedro Miguel Calado Gomes e Ana Cristina Jesus Almeida Coelho. -----

----- **Em representação do Partido Social Democrata**, os senhores: -----  
Maria Paula Barral Carloto de Castro, Carlos Manuel Dores Alves, Maria João Gil dos Santos Grácio, Susana Paula Matos Vieira da Cruz, Dominique Gaspar Ventura, Telmo Alexandre Guerra Menino e Teresa Maria de Carvalho Pereira Lucas. -----

----- **Em representação Independente**, os senhores: -----  
Carlos Pedro Lopes Gomes Antunes Monteiro e Fernando Manuel Andrade Farinha. -----

----- **Em representação do Partido Chega**, a senhora: -----  
Carla Sofia Lopes Sarroeira. -----

----- **Em representação da Coligação Democrática Unitária**, o senhor: -----  
Bruno Filipe Nunes Farinha do Nascimento Melo. -----

----- **Em representação do Centro Democrático Social – Partido Popular**, a senhora: -----  
Andreia Correia Pereira Dias Domingues. -----

----- **Em representação do Bloco de Esquerda**, a senhora: -----  
Maria do Céu dos Santos Carvalho. -----

----- **Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima**, o senhor: ---  
Ezequiel Soares Estrada. -----

----- **Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista**, o senhor: -----  
Rui Cardoso Maurício. -----

----- **Estiveram presentes pela Câmara Municipal**, a senhora Presidente Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim, a Vice-Presidente Tília Nunes e os Vereadores, senhores, Rui Jorge Bértolo Lara Madeira Claudino, Anabela Valente de Carvalho e Luis José da Silva Forinho. -----

----- **O Presidente da Assembleia** deu início à sessão quando eram vinte e uma horas e sete minutos, cumprimentando todos os presentes e todos aqueles que acompanham esta Sessão via internet, dando de seguida a palavra à Primeira Secretária, deputada Maria Fernanda Alves, para efetuar a chamada dos elementos que se encontram notificados para substituir os deputados que comunicaram ausência por período inferior a trinta dias e pediram a sua substituição. -----

----- **Andreia Correia Pereira Dias Domingues**, substituiu o deputado Pedro Miguel Faria Gonçalves, da Coligação Democrática Unitária-Partido Popular. -----

---

----- **Carlos Manuel Dores Alves**, substituiu o deputado Tiago Nuno Alfaro de Lima Pereira, do Partido Social Democrata. -----

----- **Maria João Gil dos Santos Grácio**, substituiu o deputado Nuno Filipe Januário Nunes e Franco Horta, do Partido Social Democrata. -----

----- **Fernando Jorge Vieira Maurício**, notificado para substituir o deputado Ricardo José Pires Antunes, do Partido Socialista, foi devidamente notificado, mas não compareceu, nem apresentou justificação para a ausência. -----

----- Foi ainda comunicada a ausência enviada pelo Senhor Vereador José Francisco Matos Rodrigues Leote. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia**, fez uso da palavra para cumprimentar a Senhora Presidente da Câmara, que inicia hoje as suas funções com esta Assembleia e desejar-lhe as maiores felicidades no cumprimento dos compromissos agora assumidos. -----

----- Quero ainda deixar aqui uma palavra ao Presidente, Senhor Jorge de Faria, com quem tive um relacionamento pessoal e institucional de total transparência e lealdade, no respeito pelas funções próprias de cada um. Tivemos sempre uma colaboração muito boa. No início das minhas tarefas de Presidência na Assembleia Municipal, facilitou-me o trabalho e ajudou-me bastante, portanto, uma palavra de agradecimento e reconhecimento e desejo-lhe as maiores felicidades. -----

----- A sessão de hoje não é longa, mas é bom que sejamos sempre o mais objetivos possível. -----

----- As intervenções do público, terão de ser solicitadas previamente através da inscrição do documento que se encontra disponível nas senhoras que dão apoio à Mesa desta Assembleia Municipal. -----

----- Recordo também, como é habitual, que de acordo com o nosso Regimento, todas as deliberações são aprovadas em minuta. -----

----- De seguida, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a ata número dezanove, relativa à sessão de seis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, à discussão e posterior votação, informando que a Ata será votada por todos os presentes na referida sessão, pelo que nem todos os que aqui estão irão votar. -----

**ACTA NÚMERO DEZANOVE:** -----

----- Ninguém querendo intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a Ata número dezanove à votação. -----

**VOTAÇÃO DA ACTA NÚMERO DEZANOVE:** -----

----- A Ata número dezanove, relativa à Sessão de seis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, foi **aprovada por unanimidade** pelos presentes na referida sessão, de acordo com o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Processo Administrativo (CPA). -----

----- Continuou no uso da palavra o **Sr. Presidente da Assembleia**: Relativamente ao expediente, toda a documentação que é recebida, é imediatamente reencaminhada aos senhores deputados e aos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia também. -----

----- Toda a documentação relativa aos pontos foi previamente entregue dentro do prazo e, portanto, está nas vossas mãos em tempo. -----

----- Não foi recebida nenhuma moção, recomendação ou proposta, apenas recebemos esta tarde uma saudação ao Dia da Mulher, do Senhor Deputado Bruno Melo, da CDU, pelo que lhe passo a palavra para efetuar a leitura desse documento. -----

----- Interveio o Senhor **Deputado Bruno Melo**: Muito boa noite a todos e, já que tiveram a oportunidade de receber o documento, vou passar à leitura desta saudação a 8 de março – Dia Internacional da Mulher. -----

**SAUDAÇÃO – 8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER apresentado pela Bancada da Coligação Democrática Unitária** -----

---

**«8 de março – Dia Internacional da Mulher, um símbolo da luta e aspiração das mulheres à emancipação social -----**

*Na passagem do Dia Internacional da Mulher a Assembleia Municipal do Entroncamento, saúdam as mulheres que vivem, trabalham ou estudam no nosso concelho. De um modo especial as mulheres que afirmam o valor da sua participação no pulsar da vida local – nas coletividades, no teatro, no desporto, nos bombeiros, nas forças de segurança, na ferrovia, nos sindicatos entre outras entidades e organizações sociais. -----*

*Uma saudação também às trabalhadoras do Município e das Freguesias, que nas diversas áreas de intervenção contribuem para garantir a prestação de serviço público que garante o funcionamento da vida do nosso concelho – desde a limpeza urbana, aos jardins, o atendimento à população, no ambiente e urbanismo, nas escolas e equipamentos desportivos e culturais ou no apoio ao trabalho dos eleitos nos órgãos autárquicos. Uma saudação, que naturalmente, se estende às eleitas nos diversos órgãos autárquicos. -----*

*Assinalar o Dia Internacional da Mulher é prosseguir com o simbolismo desta data que, desde 1910, se transformou num símbolo da luta das mulheres em todo o Mundo pelos direitos das mulheres, justiça social e pela Paz. -----*

*Em Portugal, num tempo em que era proibida a sua comemoração, as mulheres assumiam esta data como símbolo de luta pelo derrube o fascismo, contra a guerra, por melhores salários e condições de vida dignas, pela liberdade e por direitos. -----*

*Desde a primeira comemoração em liberdade e democracia – 8 de março de 1975, até aos nossos dias, o Dia Internacional da Mulher tem sido uma oportunidade para dar voz às mulheres na sua exigência de igualdade no trabalho, na família e na sociedade nos 365 dias do ano. -----*

*Os eleitos na Assembleia Municipal do Entroncamento afirmam o seu compromisso. -----*

*Para a valorização da participação das mulheres na sociedade e pelo direito de serem realizadas políticas que ponham fim às persistentes desigualdades e discriminações e pela limitação do exercício de direitos no trabalho, na família, na maternidade, no acesso a cuidados de saúde, em particular na saúde sexual e reprodutiva, na participação política, na cultura ou no desporto. As mulheres continuam a enfrentar várias formas de violência, nomeadamente a violência doméstica e a exploração na prostituição. -----*

*Para a defesa de mais e melhores serviços públicos de proximidade e qualidade, condição necessária para efetivar a igualdade, em especial no SNS, assegurando o direito de todos à saúde, o adequado acompanhamento da gravidez, parto hospitalar e cumprimento da lei da Interrupção Voluntária da Gravidez. -----*

*Pela responsabilidade do Estado no esforço de recursos humanos, técnicos e financeiros para que os serviços públicos – centros de saúde, hospitais, escolas, universidades, forças de segurança, polícia criminal, Ministério Público e serviços da segurança social – possam concorrer para a eficácia dos instrumentos legais de prevenção da violência doméstica, de adequada proteção das vítimas, de uma efetiva intervenção com programas dirigidos aos agressores para prevenir e combater a reincidência desta grave prática social. -----*

*Por uma estratégia de Prevenção e combate à exploração das mulheres na prostituição, com a implementação de programas de saída para quem assim o queira fazer. Uma estratégia que não criminaliza, nem estigmatiza as mulheres, antes reconhece que o Estado tem que reconhecer que estamos perante uma intolerável forma de violência sobre as mulheres sujeitas a este negócio sórdido, mas que igualmente atenta conta a dignidade e direitos de todas as mulheres.*

*E saúdam todas as mulheres, trabalhadoras, ferroviárias, militares, mães, avós, estudantes do concelho, reconhecendo o valor da sua imprescindível participação enquanto motor transformador da sociedade. -----*

*A ser aprovado, este voto dever ser enviado: -----*

- a) À CGI – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; -----*
- b) Ao Ministério da Juventude e Modernização; -----*
- c) À Comissão para Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP-IN, CGTP-IN e UGT; -----*
- d) Às estruturas e forças vivas do Concelho.» -----*

---

----- Durante a intervenção do Deputado Bruno Melo, compareceu a Deputada Paula Carloto, que tomou o seu lugar, após a leitura da saudação a 8 de março. -----

----- Pediu a palavra a Senhora **Deputada Susana Cruz**: Boa noite a todos os presentes e a quem também se encontra a assistir. -----

----- Relativamente a esta Saudação, a Bancada do PSD nada tem a opor, até porque acompanhamos o conteúdo e a temática da mesma. No entanto, relativamente ao penúltimo parágrafo, nós propúnhamos que se fizesse uma alteração, no sentido de se eliminar o elenco que consideramos restritivo “... e saúdam todas as mulheres trabalhadoras, ferroviárias, militares, mães, avós, estudantes do concelho...” Parece-me que este elenco de atividades ou profissões é muito restritivo e estamos a deixar de fora outras como, professoras, enfermeiras, médicas e, portanto, várias profissões e, todas as mulheres têm um papel importante e ativo na sociedade, nas várias áreas em que atuam. -----

----- Portanto, a proposta seria no sentido de tirar aqui este elenco, porque consideramos que é restritivo e nada valoriza o que se pretende com esta saudação. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **Deputado Mário Balsa**: Um cumprimento a todos os deputados presentes e a quem assiste à reunião a partir de casa. -----

----- Naturalmente que o Partido Socialista acompanha esta saudação. Pensamos também, tal como a deputada Susana, em não restringir, em permitir que fosse algo mais abrangente, mais lato. Mas, independentemente dessa questão, associamos-mos, naturalmente, a esta saudação e aos seus méritos e áquilo que valoriza, que é a valorização da igualdade e a persecução desse objetivo que todos nós temos o dever de fazer, estando embutidos em funções públicas, estando a defender, que é essa a nossa função, defender o cidadão. -----

----- Portanto, o Partido Socialista acompanha plenamente esta saudação. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Bruno Melo**: Só fazer aqui uma pequena nota. Senhora Deputada Susana, Senhor Deputado Mário, concordo e concordamos em pleno com aquilo que dizem, pois contribui para um enfoque no que de facto importa. Nada opomos à alteração e saudamos as vossas contribuições. -----

----- Assim, o texto da Saudação será votado com o seguinte teor: -----

**«8 de março – Dia Internacional da Mulher, um símbolo da luta e aspiração das mulheres à emancipação social** -----

*Na passagem do Dia Internacional da Mulher a Assembleia Municipal do Entroncamento, saúdam as mulheres que vivem, trabalham ou estudam no nosso concelho. De um modo especial as mulheres que afirmam o valor da sua participação no pulsar da vida local – nas coletividades, no teatro, no desporto, nos bombeiros, nas forças de segurança, na ferrovia, nos sindicatos entre outras entidades e organizações sociais. -----*

*Uma saudação também às trabalhadoras do Município e das Freguesias, que nas diversas áreas de intervenção contribuem para garantir a prestação de serviço público que garante o funcionamento da vida do nosso concelho – desde a limpeza urbana, aos jardins, o atendimento à população, no ambiente e urbanismo, nas escolas e equipamentos desportivos e culturais ou no apoio ao trabalho dos eleitos nos órgãos autárquicos. Uma saudação, que naturalmente, se estende às eleitas nos diversos órgãos autárquicos. -----*

*Assinalar o Dia Internacional da Mulher é prosseguir com o simbolismo desta data que, desde 1910, se transformou num símbolo da luta das mulheres em todo o Mundo pelos direitos das mulheres, justiça social e pela Paz. -----*

*Em Portugal, num tempo em que era proibida a sua comemoração, as mulheres assumiam esta data como símbolo de luta pelo derrube o fascismo, contra a guerra, por melhores salários e condições de vida dignas, pela liberdade e por direitos. -----*

---

Desde a primeira comemoração em liberdade e democracia – 8 de março de 1975, até aos nossos dias, o Dia Internacional da Mulher tem sido uma oportunidade para dar voz às mulheres na sua exigência de igualdade no trabalho, na família e na sociedade nos 365 dias do ano. -----  
Os eleitos na Assembleia Municipal do Entroncamento afirmam o seu compromisso. -----  
Para a valorização da participação das mulheres na sociedade e pelo direito de serem realizadas políticas que ponham fim às persistentes desigualdades e discriminações e pela limitação do exercício de direitos no trabalho, na família, na maternidade, no acesso a cuidados de saúde, em particular na saúde sexual e reprodutiva, na participação política, na cultura ou no desporto. As mulheres continuam a enfrentar várias formas de violência, nomeadamente a violência doméstica e a exploração na prostituição. -----  
Para a defesa de mais e melhores serviços públicos de proximidade e qualidade, condição necessária para efetivar a igualdade, em especial no SNS, assegurando o direito de todos à saúde, o adequado acompanhamento da gravidez, parto hospitalar e cumprimento da lei da Interrupção Voluntária da Gravidez. -----  
Pela responsabilidade do Estado no esforço de recursos humanos, técnicos e financeiros para que os serviços públicos – centros de saúde, hospitais, escolas, universidades, forças de segurança, polícia criminal, Ministério Público e serviços da segurança social – possam concorrer para a eficácia dos instrumentos legais de prevenção da violência doméstica, de adequada proteção das vítimas, de uma efetiva intervenção com programas dirigidos aos agressores para prevenir e combater a reincidência desta grave prática social. -----  
Por uma estratégia de Prevenção e combate à exploração das mulheres na prostituição, com a implementação de programas de saída para quem assim o queira fazer. Uma estratégia que não criminaliza, nem estigmatiza as mulheres, antes reconhece que o Estado tem que reconhecer que estamos perante uma intolerável forma de violência sobre as mulheres sujeitas a este negócio sórdido, mas que igualmente atenta conta a dignidade e direitos de todas as mulheres.

A ser aprovado, este voto deve ser enviado: -----

- e) À CGI – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; -----
- f) Ao Ministério da Juventude e Modernização; -----
- g) À Comissão para Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP-IN, CGTP-IN e UGT; -----
- h) Às estruturas e forças vivas do Concelho.» -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Sendo assim, com esta ligeira correção, a retirada desse parágrafo, proponho o documento à votação. -----

### **VOTAÇÃO DA SAUDAÇÃO** -----

----- A saudação ao 8 de março – Dia Internacional da Mulher, apresentada pelo deputado Bruno Melo, da Coligação Democrática Unitária, foi aprovada por unanimidade com **vinte e dois votos**, sendo, sete votos do Partido Socialista, sete votos do Partido Social Democrata, dois votos dos membros Independentes, um voto do Partido Chega, um voto do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social- Partido Popular e dois votos dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e São João Baptista. -----

----- Entrou-se de seguida, no período de antes da ordem do dia. -----

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Atendendo a que ninguém quis intervir neste período, passou-se de imediato à intervenção do público. -----

### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não havendo ninguém no público que pretendesse intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** passou à Ordem do Dia. -----

---

## ORDEM DOS TRABALHOS

### PONTO NÚMERO UM

“**APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO**, ao abrigo do disposto na al.<sup>a</sup> c) do n.º 2 do art.º 25.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”

----- Ninguém querendo intervir, foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara**, tendo esta declarado que: Aproveito para desejar uma boa noite a todos, um bom trabalho, mas, se não há dúvidas, se não há questões, com certeza todos leram o documento e ele é bastante explícito e claro e, como tal, também não vou maçá-los com comentários de assuntos que não vos suscitam dúvidas. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia**, entrou de seguida no ponto dois da ordem de trabalhos. ---

### PONTO NÚMERO DOIS

“**APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL 2025**, conforme previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro”

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Esta proposta foi aprovada por unanimidade na reunião da Câmara Municipal. -----

----- Ninguém querendo intervir sobre a matéria deste ponto, o **Senhor Presidente da Assembleia** passou à votação deste ponto dois. -----

### VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS:

----- O ponto número dois da Ordem de Trabalhos, foi **aprovado por unanimidade**, com **vinte e dois votos a favor**, sendo, sete votos do Partido Socialista, sete votos do Partido Social Democrata, dois votos dos membros independentes, um voto do Partido CHEGA, um voto do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrata Social-Partido Popular, um voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto da Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- Entrou-se de seguida no ponto três da Ordem de Trabalhos. -----

### PONTO NÚMERO TRÊS

“**APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA PARA 2025 (revisão orçamental)**, ao abrigo da al.<sup>a</sup> c) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Conforme documentação que foi distribuída a todos e também com a deliberação, esta proposta foi aprovada por maioria na reunião da Câmara Municipal. -----

----- Atendendo a que ninguém pretendeu intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou este ponto da Ordem de Trabalhos à votação. -----

### VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO TRÊS:

----- O ponto número três da Ordem de Trabalhos, foi **aprovado por unanimidade**, com **vinte e dois votos a favor**, sendo, sete votos do Partido Socialista, sete votos do Partido Social Democrata, dois votos dos membros independentes, um voto do partido CHEGA, um voto do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrata Social-Partido Popular, um voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto da Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- Passou-se de seguida ao ponto quatro da Ordem de Trabalhos. -----

### PONTO NÚMERO QUATRO

“**APRECIÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2024 DA CPCJ**, de acordo com o artigo 32.º da Lei 147/2019, de 1 de setembro, alterada pela Lei 142/2015, de 8 de setembro”

---

----- Pediu a palavra a Senhora **Deputada Susana Cruz**: Relativamente ao relatório e da leitura que fiz, o que me ressaltou foi que, no Relatório consta que existe uma insuficiência de meios no Concelho para poder dar resposta eficaz e condigna às necessidades da CPCJ, nomeadamente ao Espaço M, à existência de casas de abrigo. -----

----- Não tenho aqui o relatório para vos poder dizer qual é a página, mas certamente quem o leu, leu que efetivamente é apontada essa insuficiência de articulação de meios. -----

----- Isto é algo que nos preocupa e gostaríamos também depois de perceber o que é que está a ser feito, ou o que é que vai ser feito para colmatar esta insuficiência. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **Deputado Mário Balsa**: Só uma questão à deputada Susana. Eu tenho aqui o relatório. Essa insuficiência de meios, tem noção, mais ou menos do que é que fala? Porque eu ao ler, não fiquei com essa perceção. Fiquei com a perceção que havia ali alguma coisa que não estava a cem por cento, nomeadamente no CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental) e que é algo que nem sequer é municipal, é das instituições. Essa parte, eu não entendi muito bem. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Como eu não integro a CPCJ, nem na Comissão Alargada, peço a algum dos presentes, que integra a Comissão, se quer dizer alguma coisa sobre isto. -----

----- Pessoalmente, li o relatório e sei o mesmo que os senhores deputados sabem. Se alguém que faz parte da Comissão quiser pronunciar-se/clarificar aqui a questão levantada, eu agradecia. -----

----- Interveio a Senhora **Deputada Céu Carvalho**: Muito boa noite a todos. -----

----- De facto, eu estou na Comissão Alargada. Eu penso que a questão do relatório tem um bocado a ver com determinadas visões também das pessoas que fazem o relatório. -----

----- O relatório é feito pelos membros das duas equipas, no entanto, há sempre pontos de vista diferentes e, inclusivamente, também quero dizer que na reunião em que foi aprovado o relatório, houve discordância também da nossa parte de alguns pontos. Porque também parece que não é tanto a falta existencial, embora a gente saiba que os recursos não são inesgotáveis e portanto, efectivamente, há sempre, mas nós próprios também na reunião conseguimos perceber que tem a ver um bocado com a forma que cada um também vê as coisas e também as clarifica. Porque aquilo que para mim pode ser suficiente, para outra pessoa pode não ser. Agora é assim, os relatórios são isso mesmo, devem espelhar, tanto quanto me parece, o mais possível essa realidade. É claro que, se calhar, todos nós queríamos que o tempo que está uma pessoa na parte da assessoria da secretaria, que está a calhar dois dias ou só as manhãs, tivesse o dia todo. Se calhar seria o ideal para todos. Mas eu penso que essa ligação que tem existido com a Câmara, tem sido mais ou menos mediada. Agora eu penso que os recursos depois, de quem está lá, parecem sempre poucos. -----

----- Não me pareceu que houvesse assim mais nada de especial a apontar, embora nós também, em termos de reunião, inclusivamente alterássemos algumas respostas que estavam lá, que nós também achamos que eram exageradas na maneira como estavam expostas. -----

----- Eu acho que as coisas têm mais ou menos funcionado com normalidade. É claro que o maior número de casos a aparecer é cada vez maior, e isso eu também percebo que o número de pessoas que estão na Restrita tenham cada vez mais dificuldades, nomeadamente a dar respostas. Mas não me parece que a Câmara em si não tenha feito os esforços e as ajudas necessárias. Até porque nas reuniões em que tenho ido sempre isso tem acontecido. -----

----- Portanto, não me parece que haja nenhum problema assim com gravidade. De qualquer maneira, tem um bocado também a ver com determinados pontos de vista e tem a ver exatamente com essa perceção. -----

----- Se calhar, era excelente que eu tivesse mais do que uma pessoa lá a trabalhar a tempo inteiro, mas, se calhar, isso também seria muito melhor se as escolas tivessem mais, se na Câmara tivessem mais nos serviços. Portanto, eu acho que isso tem um bocado a ver com a posição de cada um. -----

---

----- Pediu a palavra o Senhor **Deputado Bruno Melo**: Eu também participo das reuniões da CPCJ e tenho algum dever de sigilo acerca das mesmas. -----

----- Ainda bem que há alguém que manifesta algum tipo de desgosto pela insuficiência de pessoas. Portanto, como disse, a deputada Céu, na educação, nos serviços médicos, nos serviços sociais, nos serviços de segurança pública, enfim, nos diversos serviços e também na CPCJ. Ainda bem. Há aqui um louvor a quem tem algum tipo de coragem de dizer à tutela, e a tutela que está mais próxima da CPCJ é o Município, que faltam meios! A Senhora Presidente terá uma opinião diferente, mas, a quem temos de pedir algum tipo de apoio para a CPCJ, numa primeira instância, é ao Município. -----

----- Portanto, se há alguém que vem pedir mais meios, que espero não sejam infundados e sejam realmente necessários e depois empregues no funcionamento da Comissão, eu não vejo nenhum problema. Pelas reuniões que vou assistindo, ainda bem que alguém pede. -----

----- Voltou a pedir a palavra a Senhora **Deputada Susana Cruz**: Só para complementar o que disse há pouco, porque não tinha o documento aberto, mas já o localizei. É relativamente no campo do Município, que diz mesmo: “... *respostas sociais insuficientes às famílias das crianças acompanhadas pela CPCJ, ao nível de habitação, de intervenção pedagógica e psicossocial, para capacitação das famílias ao nível do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais. Pouca articulação relativamente a informações atualizadas da primeira linha, serviços sociais, SAAS, Espaço M - Entroncamento para a CPCJ*”. Era a isto que me referia. -----

----- Já agora e para aproveitar a minha intervenção, sabemos que um dos membros da Comissão pediu renúncia e que apenas compareceu a uma reunião. Lamentamos que isso tenha acontecido, porque, efetivamente, foi um nome que foi eleito e nomeado pela Assembleia Municipal e, portanto, não nos deixa de constar, na medida em que a CPCJ é uma Instituição e um Órgão que tem a missão e o propósito que todos nós conhecemos, que é extremamente importante. Vemos também pela consulta, pela análise do relatório, que os números de atendimentos, de famílias e de crianças que são sinalizadas pela CPCJ, também têm aumentado consideravelmente e, portanto, é importante que os membros que são eleitos e que aceitam, que são indicados e que se disponibilizam para integrar este tipo de órgãos, de cargos e de competências, estejam disponíveis de forma a não comprometer os serviços e o trabalho desta CPCJ. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Relativamente a essa questão e na sequência da conversa que tivemos na Comissão Permanente, se não pudéssemos agendar o ponto de pedido de substituição, na próxima sessão este assunto integrará a ordem do dia. -----

----- Atendendo a que mais ninguém manifestou interesse em se pronunciar sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, o **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara. ---

----- Interveio a **Senhora Presidente da Câmara**: Relativamente àquilo que o senhor deputado Bruno Melo disse, eu tenho de fazer uma pequena observação, porque o Município não é tutela da CPCJ. A tutela da CPCJ é outra entidade. -----

----- O Município, enquanto autarquia, faz parte desta rede, desta estrutura, dando o apoio que está definido, de acordo com o número de jovens, de acordo com o número de casos, e o Município dá mais do que aquilo que está definido. Se é pouco, se deve ser mais, é como disse a senhora deputada Maria do Céu, há sempre quem entenda que é pouco. Obviamente, perante as situações da sociedade, os recursos nunca são aquilo que idealmente deveriam ser, mas o Município não tem faltado com os apoios. -----

----- Para um melhor esclarecimento, se não se importarem, eu vou passar a palavra à senhora Vereadora, Vice-Presidente Tília Nunes, que está na Comissão Restrita e que poderá esclarecer, a parte do conhecimento que ela tem, o que se passou para que surgisse este comentário no Relatório. ---

----- Eu já tive a oportunidade de dizer à Senhora Presidente da CPCJ, que este é um relatório que nos entristece e que, em si mesmo, é contraditório. Porque se diz, naquela observação que a Senhora deputada Susana leu, também diz que a relação é eficiente. Ora, se ela falha, como é que é eficiente?

---

Há aqui uma contradição que a senhora Presidente não me conseguiu explicar. Também penso que ela teve necessidade de manifestar um sentimento, mas, por vezes, temos de ter algum cuidado com os sentimentos que manifestamos nos relatórios, que devem ser objetivos. -----

----- Eu vou passar então a palavra à senhora Vice-Presidente Tília Nunes. -----

----- Usou da palavra a **Senhora Vice-Presidente Tília Nunes**: Boa noite a todas e a todos. Eu sou a representante do Município na CPCJ desde dois mil e dezassete. Acompanho o funcionamento e o trabalho imprescindível e incansável de todas as equipas há cerca de dez anos. -----

----- O apoio que o Município dá à CPCJ é superior ao que está estipulado, tendo em conta a população, como já foi referido, de crianças e jovens até aos dezoito anos. -----

----- Em termos do Relatório, daquilo que foi falado, é só mais um a pôr. Foi aqui referido que esse apoio ou constrangimento tem um bocadinho a ver com algum tipo de perceção, de entendimento e respostas às famílias. O caso em apreço diz respeito a uma única família, que se sentiu que essa família tem algumas dificuldades em termos da limpeza da habitação. Estão aqui os dois deputados da Assembleia Municipal que estão na reunião e isso foi falado, é um caso concreto e que se entende que alguém deveria fazer a limpeza àquela habitação. É o caso em apreço. -----

----- Há entendimentos que não se deve dar o “peixe pescado, que se deve ensinar a pescar”, é um ditado”. E o entendimento às vezes não é o mesmo, mesmo da própria Comissão Alargada ou Restrita. Ou seja, aquilo que se deve fazer é tentar perceber a capacitação parental do desenvolvimento de competências pessoais, parentais, para ajudar as famílias que, muitas vezes, têm dificuldades do ponto de vista organizativo, cognitivo, social. Que neste caso, em concreto, nem é económico, é organizativo e muito também da saúde mental. -----

----- Foi referido na reunião, em que foi aprovado o plano, não existirem constrangimentos na relação com o Município e com o apoio. Até porque há uma satisfação elevada com o apoio que tem sido dado pelo Município. -----

----- E aqui coloca-se uma questão. Tem a ver com determinado tipo de famílias que, às vezes, a intervenção que é requerida, é uma intervenção muito mais do ponto de vista da saúde mental e muito menos da parte social, pedagógica ou outra e é o caso em questão. Quando há situações destas, de saúde mental, cognitiva ou social grave, não é uma intervenção pontual que vai melhorar as competências das famílias. Tem de haver, realmente, equipas multidisciplinares e foi proposto essa constituição e o Município na área social dá essa resposta, e deu. Foi feita a visita domiciliária à família, o acompanhamento da família, mas, não é possível mudar a forma de funcionar de uma família de um dia para outro. A questão é essa -----

----- Do ponto de vista técnico, é o que eu posso dizer. É lógico que todos nós gostaríamos que, com uma intervenção, mudasse uma família. Mas é impensável que isso aconteça. -----

----- A deputada Céu Carvalho sabe que este assunto foi posto em concreto e a questão é que o Serviço Social, com a sua intervenção, não muda de um dia para o outro uma família. É impossível. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **Deputado Bruno Melo**: Serei breve, mas compreenderá a urgência da minha intervenção. -----

----- Antes de mais, esta Assembleia tem que cumprir o Regimento, portanto, isto da senhora Presidente da Câmara (com todo o respeito) passar a palavra à senhora Vice-Presidente, julgo que deve passar pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e parece-me que o funcionamento da Assembleia pode estar em causa. -----

----- Interrompeu o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**: O senhor Deputado tem de obedecer à Mesa. Eu dei a palavra à senhora Presidente da Câmara e esta pode delegar os esclarecimentos em qualquer dos Vereadores. -----

----- Portanto, o assunto fica encerrado e foi esclarecido. -----

----- O senhor Deputado faz parte da CPCJ e qualquer questão que queira colocar está à vontade, mas vamos prosseguir os trabalhos. -----

---

----- Continuou o Senhor **Deputado Bruno Melo**: A passagem de palavra não é assim que funciona. Em todo o caso, o apoio é superior ao que está estipulado, e isto é uma grande afirmação. E as grandes afirmações têm de ser muito bem suportadas. Consegue substanciar o apoio. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** interrompeu a intervenção do deputado, para referir que este não está a cumprir as normas regimentais. Peço desculpa, senhor deputado. As questões foram colocadas, foram esclarecidas. Foi dado conhecimento do relatório. -----

----- O Senhor **Deputado Bruno Melo** interveio para referir que não foi o primeiro a não cumprir com as regras regimentais e que, se o Senhor Presidente assim considera, termina a sua intervenção. -----

----- Continuou no uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Foram colocadas as questões, os esclarecimentos possíveis são estes. O senhor Deputado faz parte da CPCJ, a senhora Vice-Presidente e Vereadora respondeu, a pedido da senhora Presidente da Câmara, pois é assim que deve ser. Não falou por sua iniciativa, nem eu lhe pediria para falar sem ser através da delegação, neste caso, da passagem da palavra pela própria Presidente da Câmara. -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório Anual de Atividades, referente ao ano de 2024 da CPCJ.** -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Antes de terminar, gostaria de recordar que vamos ter no dia 19 de março, às dezassete horas, a Assembleia Municipal Jovem. Vai decorrer aqui e, portanto, gostava que os senhores Deputados pudessem estar presentes e acompanhassem também. -----

----- Sabemos que decorreram as eleições nas várias escolas, temos os vinte e um deputados e para eles seria muito bom contar com a presença dos mais velhos, que somos nós. -----

----- Finalmente, gostaria de deixar aqui uma sugestão que me ocorreu (mas que depois falaremos na Comissão Permanente), se não seria interessante que a reunião de abril fosse no próprio dia 25 de Abril. Fica aqui a sugestão, mas depois falamos. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu a presença de todos os que acompanharam esta Sessão. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão quando eram 21 horas e 50 minutos. -----

----- Todos os assuntos agendados na Ordem dos Trabalhos foram aprovados em minuta. -----

----- A presente ata, depois de lida e visada pelo/a Primeiro/a Secretário/a, vai por ele/a assinada e pelos restantes membros da Mesa. -----

- O Presidente da Assembleia: \_\_\_\_\_
- A 1.ª Secretária: \_\_\_\_\_
- A 2.ª Secretária: \_\_\_\_\_

Elaborada por  
Ana Paula Rosão – Assistente Técnica